



A Humanização do Parto e o Papel do Enfermeiro: Uma Revisão Integrativa

Autor(res)

Claudia Regina De Freitas
Beatriz Dias Caetano

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ

Introdução

É contraditório falar em “humanização dos serviços médicos” no entanto, a crescente modernização dos cuidados de saúde, as prioridades de eficiência e o controle dos custos dos cuidados de saúde levaram os profissionais a dar mais importância aos aspectos administrativos, financeiros e processuais do que na prestação de serviços focados na humanização do cuidado.

Cientificamente, o funcionamento dos cuidados de enfermagem assenta no conhecimento contínuo do apoio emocional e da confiança durante o processo de parto, o que melhora e facilita todas as suas fases. Destaca-se, assim a relevância acadêmica e social desta pesquisa.

Objetivo

O objetivo geral da pesquisa é discutir a importância do profissional de enfermagem na assistência ao parto humanizado e os objetivos específicos são: Discutir a humanização nos cuidados de enfermagem; Analisar as pesquisas sobre parto humanizado no Brasil e no Mundo e expor a importância do profissional de enfermagem na assistência ao parto humanizado.

Material e Métodos

A pesquisa foi bibliográfica, documental, qualitativa e descritiva. O referente trabalho buscou proporcionar maior familiaridade sobre situações que visem melhorar a compreensão do papel do profissional de enfermagem na assistência ao parto humanizado.

Foram selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: PubMed, LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, SciELO, Science Direct (Elsevier).

Resultados e Discussão

O papel do enfermeiro no parto humanizado é crucial para promover uma experiência positiva e centrada na mulher durante o processo de parto. Algumas das principais contribuições e responsabilidades desse profissional incluem:

Apoio emocional: O enfermeiro desempenha um papel fundamental no fornecimento de apoio emocional à gestante durante o trabalho de parto.

Informação e educação: O enfermeiro deve fornecer informações claras e educar a gestante sobre o processo de



parto, opções de cuidados, instruções médicas e procedimentos.

Advocacia: O enfermeiro atua como defensor da gestante, garantindo que suas escolhas e desejos sejam respeitados.

Manejo da dor: O enfermeiro desempenha um papel importante no manejo da dor, utilizando técnicas não farmacológicas, como massagens, posicionamento adequado e métodos de relaxamento.

Promoção do vínculo mãe-bebê: Após o nascimento, o enfermeiro desempenha um papel crucial na promoção do vínculo entre mãe e bebê.

Conclusão

O enfermeiro desempenha um papel central na humanização do parto, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência obstétrica e para a promoção do bem-estar físico e emocional das gestantes. Portanto, é fundamental que todos os atores envolvidos trabalhem em conjunto para garantir que a humanização no parto se torne uma realidade acessível a todas as mulheres, proporcionando uma experiência de parto mais positiva e respeitosa.

Referências

DA COSTA GOMES, Núbia Rafaela Ferreira et al. Assistência de enfermagem no parto humanizado. Research, Society and Development, v. 10, n. 17, p. e66101724101-e66101724101, 2021.

GOMES, Liane Oliveira Souza et al. Práticas dos profissionais de enfermagem diante do parto humanizado. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 11, n. 6, p. 2576-2585, 2017. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/40321>. Acesso em : 5 set. 2023.